

AValiação DE GENóTIPOS DE UVAS APIRENAS NO TRóPICO SEMI-ÁRIDO DO BRASIL

T. C. S. de Albuquerque (teralbu@cpatsa.embrapa.br)

Embrapa Semi-Árido

A produção de uvas finas de mesa sob condições irrigadas, na região semi-árida do Brasil, concentra-se em cultivares com sementes. Atualmente, a área plantada é de 4.573há com produtividade média de 30t/há ao ano, o que significa um rendimento econômico na ordem de 80 milhões de dólares. A introdução de cultivares apirenas que pudessem ser facilmente comercializadas pela grande aceitação do mercado consumidor internacional e mesmo nacional, proporcionaria um maior impulso na produção vitícola, resultando na maior mobilidade mercadológica do viticultor. Este trabalho teve como objetivo avaliar o comportamento de uvas apirenas de forma a caracterizá-las na região do Trópico Semi-Árido do Brasil, Foram avaliadas e caracterizadas 22 cultivares de uvas apirênicas (Adona, Canner, CG 351, CG 26858, CG 26916, CG 28467, CG 33716, CG 40016, CG 87746, CG 87908, CG 102024, Emerald, Feal, Flame, H 4-49-69, Maria, Moscatuel, Perlette, Rodi, Ruby, Sultanina, Sultanina Moscata), pertencentes a coleção de cultivares de videiras da Embrapa Semi-Árido, estabelecida no Campo Experimental de Mandacaru, no município de Juazeiro-BA, a 9o34' de latitude Sul, 40o26' de longitude Oeste e a 375,5m de altitude. As cultivares são representadas na coleção por seis plantas (três de pé-franco e três enxertadas no porta-enxerto Tropical), e estão conduzidas em espaldeira no espaçamento 3,0m x 2,5m. Foram observados aspectos referentes a: produção por planta (g); peso médio dos cachos (g); número de bagos por cacho; diâmetro dos bagos; volume de 100 bagos (ml); percentagem de sólidos solúveis (oBrix); acidez total (gTa/L de mosto); relação percentagem de sólidos solúveis/acidez total e tamanho dos cachos. A cultivar Feal foi a que apresentou melhor produção (acima de 7.000g) tanto nas plantas enxertadas como nas de pé-franco, entretanto, não mostrou o mesmo desempenho nos outros aspectos estudados; a 'CG 351' teve uma excelente produção quando de pé-franco, demonstrando a incompatibilidade da mesma com o porta-enxerto Tropical. As cultivares CG 351, CG 26916 E Moscatel produziram cachos com peso médio entre 350g e 500g. As cultivares Emerald, CG 26916 e CG 102024 apresentaram bagos com volume acima de 300mL e diâmetro de 20, 19 e 21mm, respectivamente. Pela avaliação das cultivares, conclui-se que muitas delas poderão participar de programas de melhoramento genético, assim como, compor plantios comerciais, desde que sejam definidas tecnologia de manejo específica para cada cultivar.

Palavras-chave: Videira, uva apirênica, clima tropical, avaliação.